

# Journal contato

Vale do Paraíba | de 1º a 7 de maio de 2015  
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 687 | [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)

## A CIDADE QUE A PREFEITURA NÃO VÊ



Fechados em seus gabinetes, prefeito e assessores desconhecem a realidade enfrentada pelos munícipes expostos a riscos, que vão da dengue ao desmoronamento do teto da Nova Rodoviária, cujas instalações (foto), hoje, parecem sanitários químicos

AD  
SHOPPING

Ser mãe é um desafio.  
E também um espetáculo.



★ ★ PROMOÇÃO ★ ★  
Dia das  
**MÃES**  
**R\$ 300**  
em compras =  
1 kit de beleza

De 23/04/15 a 10/05/15  
ou enquanto durarem os estoques.  
Limite de 3 kits por CPF.

**TAUBATÉ SHOPPING**  
GABULABARRENTE APRESENTA

L'OCCITANE  
EN PROVENCE

Consulte regulamento completo e lojas participantes no balcão de trocas ou no site. Imagens ilustrativas.

[/taubateshop](https://www.facebook.com/taubateshop)

[/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter)

[www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)

TAUBATÉ  
SHOPPING



**1** - Pois eis que o boteco mais cult da terrinha - a Biroska do Chico, frequentada por vários meio-intelectuais, meio de esquerda e universitárias mais ou menos gostosas, como diria Antônio Prata - mereceu o luxo da flauta de **Mozart Prado Jr.**, no sábado que fez cair a noite numa Taubaté mais deliciosamente musical.

**2** - E o shopping ficou pequeno pra tanta boniteza, com as gupas **Camila Cembraneli Stadtober** e sua boneca **Manuela** brincando de mãe e filhinha!

**3** - Concentradíssimo, *pero sin perder la ternura jamás*, numa rotineira reunião de amigos em volta de uma boa mesa e uma boa prosa, **Marco Aurélio de Almeida Braz** nos dá lições de como manter saudáveis corpo e mente, conhecendo e controlando a si mesmo, através de técnicas próprias e benfazejas.

**4** - Podendo tudo, disposta a tomar um banho de água fresca no lindo lago do amor, de preferência em São Francisco Xavier e sob

as bênçãos de Maly Caran e sua limpeza astral, **Silvia Posso**, só pra variar e mesmo sem fogão de lenha, arrasou na cozinha com o tabule mais inusitado e delicioso do mundo, após uma bela entrada de pera e gorgonzola, feita com muito carinho pros amigos do peito.

**5** - E enfim já é possível almoçar no mercadão em terras de Lobato: Taubaté ganhou uma temakeria, comandada por **Waldinei do Amaral**, a "**Hachi 8**", no coração do tradicional Mercado Municipal, com muitos outros combinados e pratos orientais preparados com o knowhow nipo-brasileiro dos Noguti-Amaral, já consagrado com a empresa Kiki Produtos Japoneses.

**6** - Afivelando as malas rumo ao doutorado em Coimbra, sem perder o foco nos estudos, demonstrando profissionalismo e maturidade ímpares mas ainda hesitante em levar o violão na bagagem, **Gisele Viola** nos surpreende com a excelência de seu repertório e a sutileza afinada e encantadora de sua voz na nova mansão de Cacau e Theobaldo Granado. ●



tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**REDAÇÃO**  
José de Campos Cobra

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

# PALÁCIO DO BOM CONSELHO DÁ TIRO NO PRÓPRIO PÉ

De olho nas eleições de 2016, assessores palacianos plantaram notícias inverídicas para tentar queimar José Antônio Saud Júnior, que aparece bem colocado em pesquisas informais sobre o potencial de possíveis candidato a prefeito

## SAUD INCOMODA O BOM CONSELHO 1

De repente, eis que surgem boatos plantados por assessores palacianos de que José Antônio Saud Júnior, quando secretário da Cultura, teria sido um dos responsáveis pelo desabamento do teto da Rodoviária Nova. Tudo indica que se trata de uma primeira tentativa de queimar Saud, cujo nome aparece bem cotado em pesquisas informais para a disputa da prefeitura em 2016.

## SAUD INCOMODA O BOM CONSELHO 2

Os assessores palacianos se esqueceram do relatório da empresa Falcão Bauer de Engenharia que aponta a falta de manutenção das telhas prismáticas ao longo de muitos anos. Saud, além de empresário bem-sucedido (IDESA e Apart Hotel Olavo Bilac), tem curso de extensão universitária em "Patologia em Estrutura de Concreto Armado". "Isso é que se chama tiro no pé", comenta Tia Anastácia.

## VEREADOR AMEAÇA SECRETÁRIO

Bilili (PSDB) ameaça o Secretário de Saúde, João Ebram Neto, na sessão legislativa de quarta-feira, 22. "Eu vou fazer uma denúncia gravíssima ao Ministério Público. Ele vai parar na cadeia se for investigado". Tia Anastácia recolheu seu sorriso maroto e sentenciou: "Bilili não assusta nem pardal".

## FIM DO MONOPÓLIO DA ABC? 1

Vereador Joffre Neto (PSB) declarou que em 1997 houve uma oportunidade de quebrar o monopólio da empresa ABC Transportes nos serviços público de transportes de passageiros em Taubaté. "Eu apresentei a proposta [que] foi aprovada com ampla maioria. 15 dos 21 vereadores

votaram favoravelmente. Na semana seguinte o projeto passou pela segunda discussão e só teve 3 votos favoráveis que foram o dele, do Jair Gomes e do Professor Tadeu Ramos. Agora, depois de 41 anos de monopólio da ABC Transportes em Taubaté, temos novamente a oportunidade de tentar mudar isto".

## FIM DO MONOPÓLIO DA ABC? 2

A arrogância e a truculência do empresário José Roberto lasbeque Felício ainda vai virar o jogo. Se o prefeito Ortiz Jr tivesse o mínimo de vontade política já teria fispado a estranha doação de terreno para a ABC Transportes feita pelo então prefeito Roberto Peixoto. Tia Anastácia fica até engasgada diante de tanta frouxidão.

## FIM DO MONOPÓLIO DA ABC? 3

A inércia do Executivo tem como resposta um murmúrio ouvido nas galerias do Legislativo: "Esta empresa está parecendo Moisés que conduziu o povo

hebreu durante quarenta anos pelo deserto até encontrar a terra prometida. Mas em Taubaté não existe nem sinal!"

## FALTA DE PLANEJAMENTO NO TRÂNSITO

Para o vereador Luizinho da Farmácia (PROS): "Todas essas mudanças [no trânsito] foram feitas riscando no chão. Não houve planejamento. A população não foi consultada e está parecendo gado no pasto. Vai e volta para o curral sem reclamar. Eu quero saber de onde estão tirando o besteiro que estão fazendo nesta cidade".

## POLÊMICAS LEGISLATIVAS 1

Vereador Jeferson Campos (PV) apresentou Projeto de Lei que altera a regra de revisão salarial do funcionalismo público. Para o blogueiro

Irani Lima essas alterações prejudicam ainda mais os servidores e acusou o vereador de ser inimigo dos servidores. Segundo ele, o texto da proposta de Jeferson elimina a livre negociação durante o processo de revisão salarial.

## POLÊMICAS LEGISLATIVAS 2

Campos convocou uma Audiência Pública para esclarecer dúvidas sobre o Projeto. Ao anunciar convocação da audiência, o vereador, sem citar nomes, afirmou que é para desmascarar Irani: "Eu não acredito que os servidores estão acreditando nesse blogueiro mentiroso e pau mandado".

## POLÊMICAS LEGISLATIVAS 3

Na audiência, realizada na sexta-feira, 24, às 19h, Jeferson Campos explicava sua proposta aos poucos servidores presentes quando foi interrompido por Irani Lima: "Professor, o senhor está já há uma hora dando aula de sindicalismo, porque não abre para questionamentos? As pessoas que estão aqui também têm dúvidas e querem fazer perguntas". O vereador respondeu "O senhor foi convidado e aceitou o convite. Veio porque quis. Não fomos buscar ninguém em casa. Aguarde que vai chegar o momento para os inscritos se manifestarem". "Vixe, que debate de alto nível", comenta Tia Anastácia às gargalhadas. ●



## GLENIRA É AZUL MARINHO

Sou candidata à Presidência do TCC. Sou Conselheira há 05 anos. Durante todo este tempo, além de desfrutar do convívio dentro deste maravilhoso clube, acompanhei de perto os passos da atual diretoria. Nossa chapa AZUL MARINHO visa o melhor para TCC e consequentemente para todos os associados, onde o conjunto da experiência, competência, transparência, respeito ao associado e honestidade será nossa bandeira. O desafio será grande, mas irei enfrentá-lo, juntamente com os demais membros, com garra e determinação. Peço um voto de confiança onde você associado com certeza não se arrependa com as melhorias que iremos implantar.

### COMPOSIÇÃO DA CHAPA

- Clenira Pereira Adami**  
Presidente
- Henrique Ricardo Emilio Groh**  
Vice-Presidente
- Fernando Neves Salles**  
1º Secretário
- Dan Guinsburg**  
2º Secretário
- Pedro Luiz de Abreu**  
1º Tesoureiro
- Luciene Mansur Ponzone**  
2º Tesoureiro



Clenira Pereira Adami, 47 anos, formada em Ciências Jurídicas pela Unita.

## ACONTECE

# Vereadores são homenageados nos 40 anos da Universidade

Esta será a terceira entrega de medalhas realizada pela Instituição; exposição de fotos também será lançada durante o evento

A Universidade de Taubaté, como parte das ações comemorativas aos 40 anos da Instituição, homenageia 24 vereadores da cidade, em uma solenidade que acontece às 19h do dia quatro de maio, segunda-feira, na Câmara Municipal.

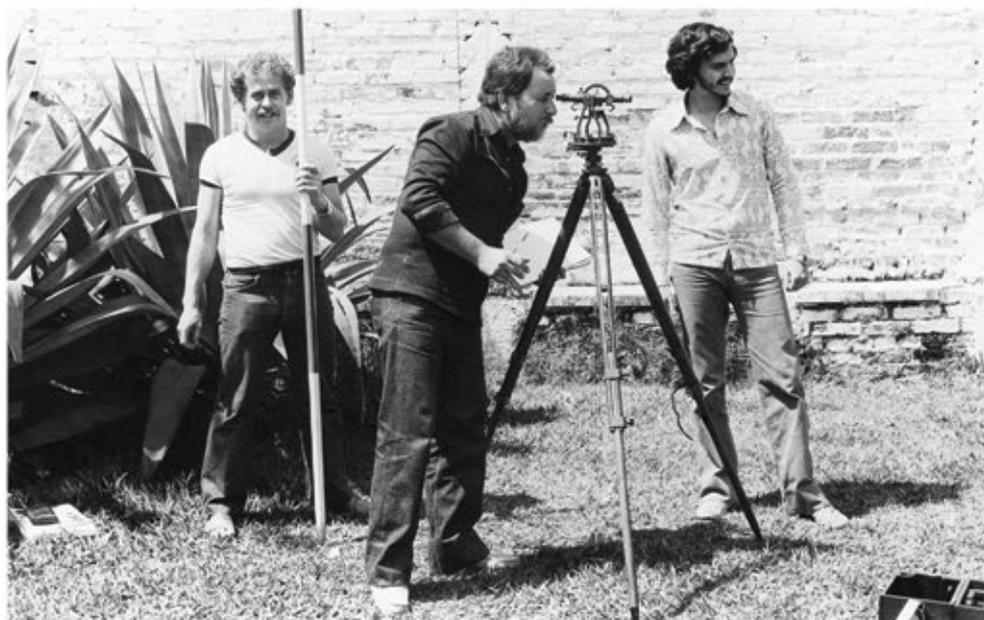
O evento irá homenagear vereadores desde a 7ª Legislativa, atuantes em 1973 (a Universidade foi criada em 1974) até os atuais 19 vereadores, da 16ª Legislativa (cujos mandatos começaram em 2013).

Cada vereador receberá uma medalha comemorativa dos 40 anos da criação da UNITAU.

A primeira edição da entrega de medalhas ocorreu em dezembro de 2014, com homenagens para professores, funcionários e membros da comunidade. Esta é a terceira edição e, como nas anteriores, a solenidade será conduzida pelo Reitor da UNITAU, Prof. Dr. José Rui Camargo.

A celebração também contará com a participação do Vice-reitor, Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto, dos Pró-reitores da UNITAU, professores e servidores da Instituição, além de representantes da comunidade em geral.

O evento é aberto ao público e a Câmara de Taubaté está localizada na Avenida Walter Thaumaturgo, 208.



ALUNOS DA ANTIGA ESCOLA DE ENGENHARIA DE TAUBATÉ EM ATIVIDADE DE CAMPO NA DÉCADA DE 1970; ESCOLA FOI O EMBRIÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UNITAU

## Exposição itinerante de fotos será lançada no dia 4

A UNITAU realiza também no dia quatro de maio a abertura de uma exposição itinerante sobre os 40 anos de criação da Universidade.

A exposição de fotos retrata desde os anos iniciais da UNITAU até os dias atuais. Estão reunidas fotos ilustrativas de cada década, desde 1970 (a Universidade foi criada em 1974) até a década de 2000. Serão três fotos por década.

A primeira etapa do evento acontece no dia quatro de maio, às 19h, no espaço Georgina de

Albuquerque, da Câmara de Taubaté. O lançamento acompanha a cerimônia na qual serão homenageados 24 vereadores.

Em seguida, no dia cinco, a exposição segue para o Taubaté Shopping, que irá abrigar a coletânea de fotos até o dia 19.

Nas imagens estão prédios históricos, alunos, professores e funcionários que fizeram parte da história da Instituição.

As fotos foram coletadas em arquivos da UNITAU e, especialmente no Centro de Documentação e Pesquisa Histórica

da Instituição, o CDPH.

A proposta foi selecionar imagens representativas dos períodos e das mudanças que acompanharam a Instituição, além de mostrar como eram determinados espaços em anos anteriores.

Também foram produzidos 1000 postais, ilustrados com outras fotos da história da Universidade de Taubaté.

## A CARTA QUE DEU ORIGEM AO PCC

A 2ª edição do livro Casa de Custódia de Taubaté, Revoluções – Rebeliões – Berço do PCC, do coronel PM Lamarque Monteiro e do tenente PM Samuel Messias de Oliveira traz novas revelações sobre a origem dessa facção criminosa

Lamarque Monteiro foi comandante do 5º BPM/I e do 46º Batalhão da PM em São José dos Campos. É bacharel em direito, secretário do Panathlon Clube e autor do livro “Casa de Custódia de Taubaté”, cuja 2ª edição acaba de ser lançada. Na primeira edição ele revela o surgimento do PCC – Primeiro Comando da Capital. Nesta segunda edição ele publica uma carta de Misael Aparecido dos Santos, um dos líderes e idealizadores da facção criminosa Primeiro Comando da Capital - PCC. Acompanhe os melhores momentos da entrevista exclusiva concedida ao CONTATO.

**CONTATO** - Qual a grande novidade dessa 2ª edição?

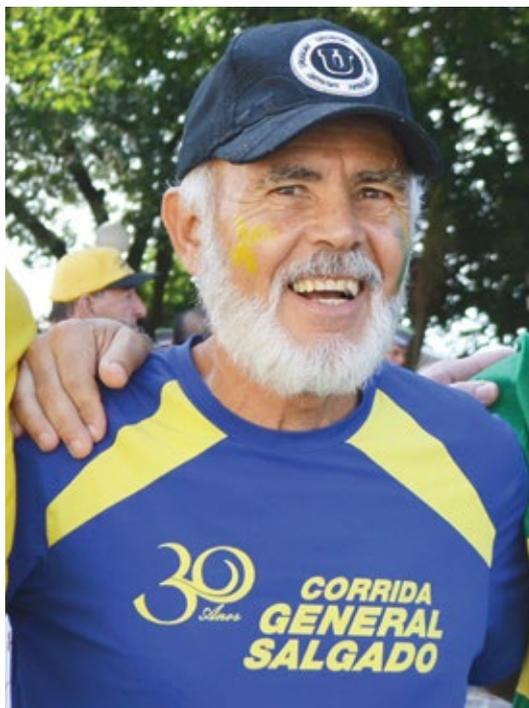
**Coronel Lamarque:** A carta do Misael Aparecido da Silva, que era um líder de facções criminosas que antecederam o PCC, como foi a facção SERPENTES NEGRAS. Mas, o governo nunca deu crédito para essas facções que surgiam dentro dos presídios. Assim como também não deram crédito para o PCC – Primeiro Comando da Capital, criado por Misael com a ajuda de outros líderes de presos mais perigosos do Estado, que eram trazidos aqui para o Anexo da Casa de Custódia.

**C** - Existe uma lenda de que na Casa de Custódia nunca havia ocorrido fugas.

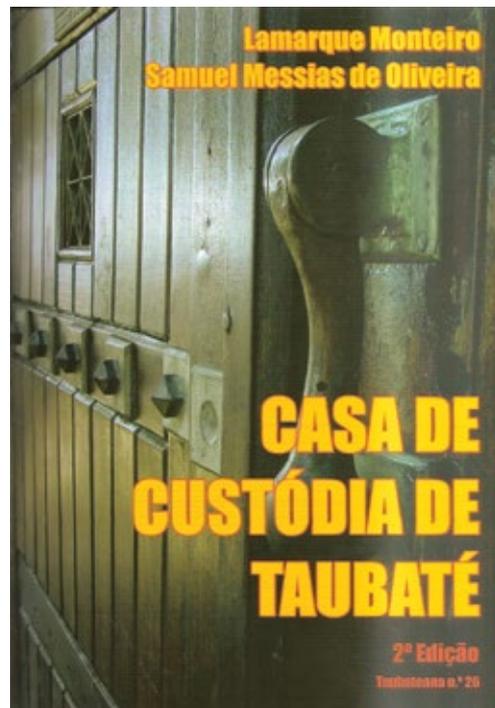
**CL** - No livro eu conto que houve duas fugas, há cerca de 20 anos.

**C** - Posterior ao incêndio de 1961?

**CL** - Muito posterior. Em 1961, os que promoveram o incêndio foram os presos oriundos da rebelião em 1952 na Ilha Anchieta e o presídio fechou em 1955. Eles foram trazidos para a Casa de Custódia e Tratamento, como se fossem doentes. Em 1985, o governo Franco Montoro construiu o Centro de Reabilitação Penitenciária, o CRP, um ane-



Comandante Lamarque Monteiro acaba de lançar segunda edição do livro Casa de Custódia de Taubaté



xo dos fundos da Casa de Custódia destinado aos presos mais perigosos do Estado. Os líderes das rebeliões eram retirados, trazidos para cá, colocados em celas individuais e submetidos a um regime diferenciado, com uma hora só de banho de sol.

**C** - O famoso RDD.

**CL** - Sim. Os presos ficavam furiosos, queriam acabar com esse sistema e tirar o diretor, na época o [Ismael] Pedrosa. Esses bandidos eram submetidos a um regime duro, sem televisão, sem rádio, sem revistas e jornais, banho de sol só de uma hora por dia, e mesmo assim não era todo mundo que ia para lá.

**C** - Seria o chamado de Presídio de Segurança Máxima?

**CL** - Exatamente. Os criminosos chamavam esse presídio de “Campo de Concentração”, “Piranhão” e outras denominações para esse sistema diferenciado. E foi ali que acabaram comparando dois mafiosos da Itália. Os irmãos Torsi.

**C** - Quando foi isso?

**CL** - Em 1993. Esses mafiosos já tinham sido presos pela Polícia Federal, tinham casas de comércio lá em Santos como fachada. Presos em São Paulo, conseguiram fugir, um deles disfarçado de Policial Militar. Presos novamente, foram trazido para a Casa de Custódia até serem recambiados para a Itália. Misael, que já era líder da facção criminosa Serpentes Negras, e outros companheiros líderes, com essa orientação dos mafiosos acabaram redigindo o Estatuto [do PCC].

**C** - E a tal carta?

**CL** - Misael escreveu uma carta na época, denunciando tudo o que acontecia ali e entregou uma cópia ao jornalista Sidnei Barbosa, para que desse ciência a toda a imprensa. Sidnei me forneceu uma cópia. Era uma novidade que eu tinha que colocar na 2ª edição.

**C** - Qual a principal novidade que essa carta trouxe?

**CL** - Misael disse que haveria uma represália da facção

contra o governo. Essa represália aconteceu com rebeliões para exigir transferência, por exemplo, e acabavam sendo atendidos. Nos presídios, eles acabaram formando novos grupos e se comunicar com os bandidos que estavam fora da cadeia. Conseguiram fazer rebeliões envolvendo inicialmente 29 estabelecimentos penitenciários. Depois das grandes rebeliões de 2001 houve uma grande rebelião reunindo muito mais presídios.

**C** - No Brasil inteiro ou só no Estado de São Paulo?

**CL** - No Estado de São Paulo, inicialmente, porque a mega rebelião nasceu em São Paulo, mas hoje já se difundiu para outros Estados. Crime organizado é como a máfia. Há quantos anos não existe? Você pode ir podando as asas, não deixando voar, mas a raiz continua e eu acredito que os órgãos de segurança vão sempre podar e mexer com a parte financeira dessas facções. Sem dúvida é um câncer. ●

## A CIDADE QUE A PREFEITURA NÃO VÊ

O que a presidente Dilma (PT) e o prefeito Ortiz Jr (PSDB) têm em comum? Tia Anastácia responde: "Os dois vivem a mesma fantasia de que estão fazendo um governo politicamente maravilhoso e só o povo, um eterno cego, não vê"

**D**ificilmente alguém encontrará algum chefe do Executivo de qualquer esfera do poder com senso crítico capaz de

admitir que seu governo não vai bem. Nesse quesito, mais uma vez a terra de Lobato se iguala a Brasília. CONTATO selecionou al-

guns exemplos para comprovar a cegueira e a inoperância do Palácio do Bom Conselho (qualquer semelhança com o Palácio do

Planalto não é mera coincidência), diante de situações cujas soluções dependem exclusivamente dos inquilinos palacianos. ●

### PEGADINHA É UMA INDÚSTRIA DE MULTA

Diariamente dezenas de veículos são multados, alguns até guinchados, na praça Monsenhor Silva Barros. Comerciantes e profissionais autônomos questionam a sinalização do local e também a atitude de agentes de trânsito

**U**m empresário com escritório na praça Monsenhor Silva Barros (Bosque ou praça da Eletro, depende da idade de cada um), cansado de reclamar, procurou nossa reportagem para relatar um problema que enfrenta diariamente.

Quem procura aquela região onde está localizada a ACIT – Associação Comercial e Industrial de Taubaté, cartórios, consultórios médicos, imobiliárias, entre outros, é um forte candidato a entrar na estatística das vítimas de uma pegadinha que pode ser uma verdadeira fábrica de multas.

O motorista que contornar a praça, passando por trás do Fórum Criminal, ao entrar na rua Visconde do Rio Branco em

busca de uma vaga para seu veículo dificilmente verá uma placa mal localizada, proibindo estacionar na faixa amarela, praticamente invisível por falta de pintura.

Os agentes de trânsito não permanecem na praça e só comparecem a cada meia ou uma hora para lavar os autos de infração e checar se os veículos multados já deram lugar para novas vítimas. Essa situação ocorre diariamente já há muito tempo. Segundo o empresário, já foram feitas reclamações aos agentes do Trânsito e para a Secretaria de Mobilidade Urbana e até agora nada foi feito.

Na sexta-feira, 24, CONTATO registrou

o guinchamento de um carro, cujo proprietário que não quis se identificar. Ele estava em um cartório e ao retornar para seguir viagem a São Paulo encontrou seu carro já sobre o guincho. O agente informou que para liberar o veículo removido bastaria o proprietário comparecer na Secretaria de Mobilidade Urbana para apresentar os documentos e o recolhimento das taxas relativas ao serviço de guincho e estadia no pátio conveniado.

Sobre outros veículos estacionados próximos ao que havia sido guinchado, o agente informou que embora a faixa de sinalização existisse naquele local o estacionamento é permitido. ●

### A NOVA RODOVIÁRIA NOVA

Terminal de passageiros permanece interdito desde o início de fevereiro e deverá continuar funcionando em uma tenda



Contêineres onde funcionarão os guichês se assemelham a sanitários

**C**ontinua a novela do terminal rodoviário interurbano de Taubaté, interdito desde 03 de fevereiro devido ao desabamento de uma telha prismática de concreto. Em março, depois de muitas idas e vindas, o secretário de Serviços Públicos, Alexandre Magno, informou que a empresa Falcão Bauer Engenharia fora contratada para vistoriar o prédio e emitir um laudo conclusivo sobre a situação do terminal rodoviário.

No dia 08 de abril, a Prefeitura publicou um despacho do Prefeito revogando um processo de licitação, cujo objetivo era a contratação de empresa para locação de contêineres e de uma cobertura para o terminal rodoviário provisório.

A assessoria do Gabinete informou ao CONTATO que o prefeito faria contratação emergencial de uma empresa para executar os serviços previstos no processo licitatório cancelado.

Na quarta-feira, 27, a Prefeitura enviou uma "Nota Oficial sobre a Rodoviária Nova" informando "que no início de março a empresa especializada, contratada pela administração, realizou inspeção técnica preliminar na estrutura da cobertura do Terminal

Rodoviário, (...) constatou focos de corrosão e algumas fissuras nas telhas prismáticas de concreto podendo oferecer risco, como exemplo a telha que desabou (...). Uma tenda foi instalada para proteger os usuários da chuva e do sol. Dois banheiros, com sete

divisórias cada, já se encontram em funcionamento (e) prevê a conclusão da parte de logística e de informática até o final da próxima semana para que todas as empresas sejam definitivamente remanejadas, desocupando completamente o terminal". ●

## O PERIGO MORA NOS PRÉDIOS ABANDONADOS

**N**a edição passada <http://www.jornalcontato.com.br/686/JC686.pdf>, a reportagem "Cidade Abandonada e Sem Lei" abordou o prédio destelhado, abandonado e sem nenhuma providência na rua Marquês do Herval nº 544; além desse, existem outros, inclusive locais públicos que representam riscos, haja vista os casos de dengue que já ultrapassam os mil casos em 2015.

**Rodoviária Nova:** O prédio interditado da Rodoviária Nova tem até mato crescendo no telhado e foi chamado de "jardim suspenso de Taubaté" pelo vereador Nilton Ramos (PSD). Ele está há quase três meses interditado pela Defesa Civil, mas continua sendo utilizado diariamente por pessoas que correm riscos apontados pela Defesa Civil.

O responsável desse órgão, Marcus Ortiz Querido, informou à nossa reportagem que, desde que foi vistoriado depois do desabamento de uma telha, o local encontra-se interditado e a responsabilidade pela continuação do seu uso cabe à Secretaria de Serviços Públicos.

O prédio da Rodoviária Nova funcionava sem vistoria do Corpo de Bombeiros desde 2004, portanto, há mais de dez anos, conforme informou a reportagem do CONTATO "Nunca teve manutenção, que eu saiba" <http://www.jornalcontato.com.br/678/JC678.pdf>

**Prédio público na vila São José:** um prédio público onde funcionava uma creche foi interditado pela Defesa Civil em outo-



*Casarão abandonado da Rua Marquês do Herval é um dos muitos prédios que acumulam entulhos e sujeiras durante a epidemia de dengue que toma a cidade*

bro de 2010 e permanece sem condições de uso. Porém, recentemente foi objeto de uma nova interdição, desta vez por parte do Ministério do Trabalho.

O local ainda permanece na mesma situação anterior, com lixo acumulado causando preocupação a pessoas que transitam pelo local. Mais informações na reportagem em <http://www.jornalcontato.com.br/685/JC685.pdf> "Prefeitura utiliza prédio interditado por falta de segurança".

**Prédio abandonado também na Vila São José:** nas proximidades de um complexo de unidades de ensino, uma obra por terminar permanece sem nenhuma placa que identifique o responsável pela obra. Segundo informações de moradores da região, trata-se de uma obra da Prefeitura Municipal que estaria há mais de um ano totalmente parada.

No cadastro imobiliário da Prefeitura consta que o terreno pertence à municipalidade, mas ninguém soube informar sobre a obra no local. O prédio está localizado na continuação da rua Geraldo Bona, onde se localizam diversas unidades de ensino da região. Em março de 2015, ali foi inaugurada a Creche Municipal Maria Mirian de Almeida – Irmã Bernadete. Desde essa data a obra continua parada e abandonada.

**Mais um na Vila São José:** no final da rua Luiz Vaz de Toledo Piza s/nº esquina com o Largo da Inconfidência, atrás da UBS – Vila São José, um prédio com pelo menos quatro pavimentos já construídos, há cerca de dez anos tem sido usado como ponto de encontro de usuários de drogas e foco de criação de mosquitos.

No seu entorno, todos os mo-

radadores já tiveram dengue nos últimos dois anos. Há algum tempo um cavalo caiu e morreu em um buraco que seria o poço do elevador. Depois disso, os moradores da região teriam aterrado o fosso para evitar outros acidentes.

Segundo informações de José Roberto Justo, empresário da região, o local pertence a Cooperativa Terceiro Milênio, composta por militares do Exército Brasileiro e presidida por Marcos Dias de Souza. Esta cooperativa entrou em processo de falência em 2001 e desde então a construção está parada e abandonada.

**Rua Marquês do Herval nº 540,** um casarão abandonado, sem telhado, com paredes ameaçando ruir, acumulando lixo e todo tipo de sujeira. Foi objeto de nossa reportagem na edição passada [www.jornalcontato.com.br/686/JC686.pdf](http://www.jornalcontato.com.br/686/JC686.pdf)

**Vila Santo Aleixo:** localizado na praça Santa Terezinha, esse é outro que pode ser incluído nesta lista de prédios que se encontram em péssimas condições e podem causar problemas para a vizinhança. É uma clara demonstração de como não funciona a administração pública da cidade e de sua falta de respeito e cuidado com o patrimônio histórico. Na sua edição 678, CONTATO publicou uma reportagem sobre a situação da Vila Santo Aleixo. Confira em <http://www.jornalcontato.com.br/678/JC678.pdf>

Não será por falta de aviso que a Prefeitura poderá usar como justificativa para não fazer nada. ●

## CIESP. AQUI SUA EMPRESA É MAIS FORTE.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dá apoio a empresas de todos os portes e segmentos, atuando como o braço forte da indústria paulista.

### Vantagens de se associar ao Ciesp:

- Representação política forte e coesa.
- Incentivo à geração de negócios.
- Convênios exclusivos para aquisição de produtos e serviços.
- Desconto na emissão dos Certificados Digital e de Origem.
- Suporte jurídico coletivo. Cursos, treinamentos, palestras e seminários.
- Assessoria técnica em Comércio Exterior, Tecnologia e Desenvolvimento, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Normas Técnicas.



ASSOCIE-SE

CIESP Taubaté  
Rua Jacques Felix, 675 - Centro  
(12) 3632 4822

**CIESP**

Taubaté



## POLYTHEAMA

### CONEXÃO INTERNACIONAL



## Doçura sul-africana

DONO DE COLÉGIO EM TAUBATÉ É PAI DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA DA ÁFRICA DO SUL

### Educação Pioneira

O dinamarques Edmund Morewood, que dá nome à uma rua e ao bairro Vila Edmundo em Taubaté, foi dono do Colégio São João Evangelista. Fundado em 1842 pelo educador, a escola era considerada uma das melhores instituições de ensino da região.

## Amigo do Espião

O "sr Morewood" é uma figura a ser desvendada. Até agora, o que se sabia sobre ele está registrado em jornais e documentos diversos. Em seu testamento, Morewood confirma uma informação sobre o seu passado, revelada pelo seu "compatriota", sir Richard Burton: esteve por muito tempo na África.



## Conexão Zulu

Após queimar as pestanas estudando o assunto, entramos em contato com a The Natal Society Fundation, uma instituição que guarda a memória da comunidade Kwazulu-Natal desde 1851, para uma virtuosa troca de informações.



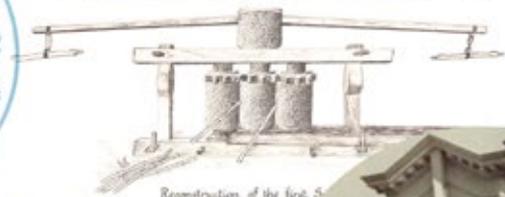
## Sede da Copa

Duban é uma cidade da província de KwaZulu-Natal, é uma província da África do Sul, conhecida pelos brasileiros por ter sediado jogos da Copa de 2010. Na cidade, existe o Morewood Memorial Garden, em celebração a um tal Edmund Morewood.



## Será que é ele?

O Memorial fica no local onde existia a fazenda "Compensation", que abrigou a primeira usina de açúcar na África do Sul. Em 1851, Sir Edmund Morewood foi o primeiro a produzir açúcar comercialmente em Natal. Esse feito fez dele "o patrono da indústria açucareira sul-africana". Seria o Morewood sul-africano o mesmo Edmundo de Taubaté?

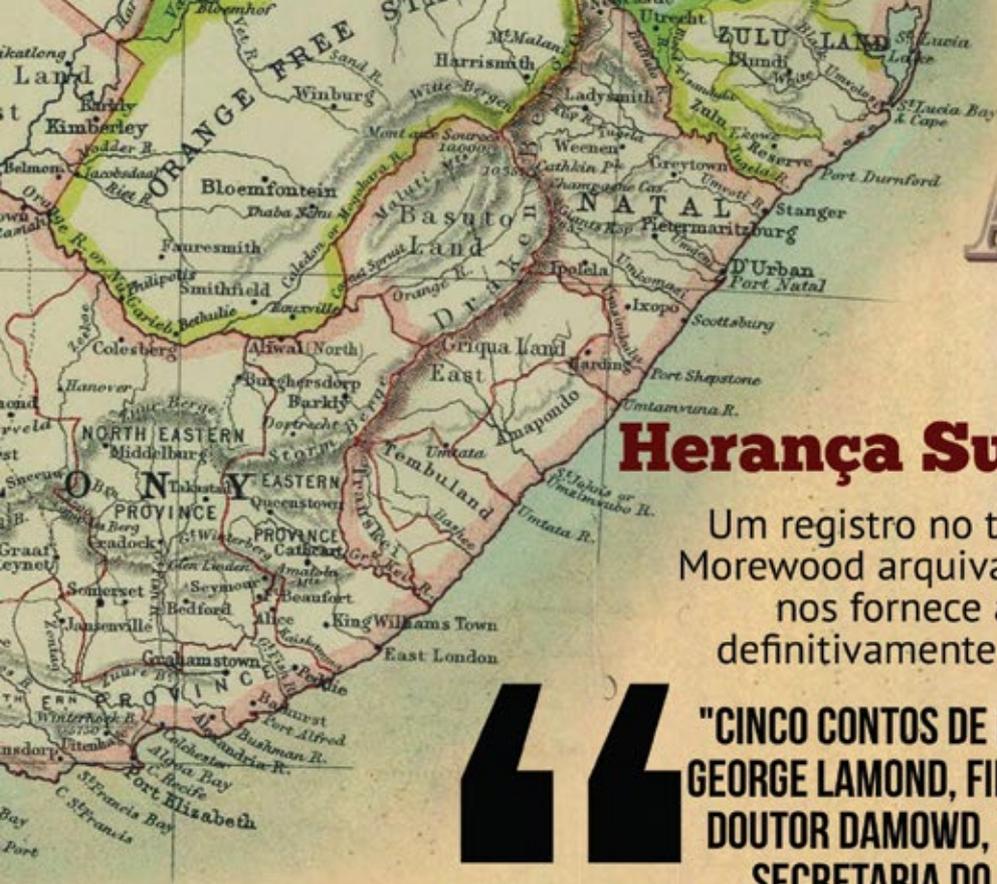


Reconstruction of the first sugar press in Natal



"SIM, ELES SÃO O MESMO HOMEM. O HOMEM DE NATAL E O HOMEM BRASILEIRO SÃO A MESMA PESSOA"

afirmou Peter Croeser, administrador da instituição sul-africana.



# SÜD AFRICA

## Herança Sul-africana

Um registro no testamento de Morewood arquivado em Taubaté nos fornece a conexão definitivamente com a África.

“CINCO CONTOS DE RÉIS AO SENHOR GEORGE LAMOND, FILHO DO FALECIDO DOUTOR DAMOWD, EMPREGADO NA SECRETARIA DO GOVERNO DA COLÔNIA DE NATAL”

## Intercâmbio Estimulado

2014 marca os 200 anos de nascimento de Edmund Morewood. Pesquisadores sul-africanos receberam cópia de documentos preservados no Arquivo Histórico de Taubaté. Uma nova janela para o intercâmbio cultural Brasil-África foi aberta. Quase 140 anos após a sua morte, Edmund Morewood, fundador da indústria açucareira da África do Sul, finalmente manda notícias.



Polytrama é uma produção do Almanaque Urupês.



Acesse: [www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br) e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

## DECADÊNCIA À VISTA

São patéticas as imagens do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva divulgadas na sexta-feira, 24, em sua página no Facebook, fazendo exercícios físicos em vídeo feito por assessores a pedido dele. Qualquer cidadão medianamente informado pode estabelecer um paralelo com dirigentes políticos deca-

dentos que no final da carreira procuraram exibir uma saúde sabidamente precária. Tal qual a própria carreira política.

No Brasil, o então general presidente João Baptista Figueiredo fez questão de se deixar fotografar levantando peso em uma academia.

Na China, o presidente Mao Tsetung distribuiu fotos

que revelavam sua excelente saúde. A prova? Fotos com release informando o dirigente da China nadara 15 quilômetros no rio Yangtse, cercado de seguranças. Na ocasião, Mao teria 73 anos.

Na Rússia, o presidente Vladimir Putin, ex-agente da KGB e chefe do Serviço Secreto da antiga União Soviética e

depois da Rússia, diante das críticas e perda de popularidade fez questão de divulgar sua imagem em exercício físico como a luta de judô.

No Brasil, ficaram famosas a também as imagens do presidente Fernando Collor de Mello fazendo cooper em plena crise que provocou seu impeachment. ●



**MAIS DE 3 MIL NOVAS VAGAS EM CRECHES. TAUBATÉ TEM ORGULHO EM MOSTRAR QUE CONTINUA FAZENDO A LIÇÃO DE CASA.**

**44**

ESCOLAS REFORMADAS E REVITALIZADAS

**27**

NOVAS SALAS, BENEFICIANDO MAIS ALUNOS



Em Taubaté, os investimentos em Educação não param. As creches foram reformadas e ampliadas, gerando 3.160 novas vagas para crianças de todo o município. Além disso, foram construídas 5 novas escolas infantis, ampliando para 15 mil o número de alunos matriculados no Ensino Integral. É assim que a Prefeitura de Taubaté faz a lição de casa: trabalhando sério para proporcionar uma Educação melhor e mais acessível para todos.

## J.G. DE ARAÚJO JORGE (1914 – 1987)

### ALVORADA ETERNA

Quando formos os dois já bem velhinhos,  
já bem cansados, trôpegos, vencidos,  
um ao outro apoiados, nos caminhos,  
depois de tantos sonhos percorridos...

Quando formos os dois já bem velhinhos  
a lembrar tempos idos e vividos,  
sem mais nada colher, nem mesmo espinhos  
nos gestos desfolhados e pendidos...

Quando formos só os dois, já bem velhinhos,  
lá onde findam todos os caminhos  
e onde a saudade, o chão, de folhas junca...

Olha amor, os meus olhos, bem no fundo,  
e hás de ver que este amor em que me inundo  
é uma alvorada que não morre nunca!

\*\*\*\*\*

### DESFOLHANDO

Essa boca, pequena, e assim vermelha,  
Que ao botão de uma rosa se assemelha,  
- Quanta vez provocava os meus desejos  
Desabrochando em flor entre os meus beijos...

Essa boca, pequena e mentirosa,  
Que diz, tanta mentira cor-de-rosa,  
- Era a taça de amor onde eu saciava  
Toda a ansiedade da minha alma escrava ...

Beijando-a, compreendia que eras minha...  
Meu amor transformava-te em rainha,  
Teu amor me fazia mais que um rei...

Agora, tu fugiste... E eu sofro, quando  
Vejo um outro em teus lábios desfolhando  
A mesma rosa que eu desabrochei!

## UM LIVRO MEU, PARA CHAMAR DE SEU...

Como cientista social internacionalmente reconhecido, Mestre JC Sebe faz uma rápida digressão sobre a produção de textos antes de aterrissar na terra de Lobato, onde fará dois lançamentos de seu novo livro cuja resenha pode ser lida na página 12

A sensação de publicar um livro é complexa. Demais. Moeda de duas faces fatais, um dos lados expressa a importância para o autor, materializa o esforço empreendido e garante consumações restritas ao papel da obra na vida pessoal de quem a escreveu. Garanto: é bom se sentir autor. O outro lado sempre traduz uma dimensão maior e exótica que, por sua vez, explica o sentido do livro para uma comunidade variada de leitores, e nesta direção o texto logra importância em conjuntos analíticos amplos, que inscrevem o trabalho em diálogo com outros congêneres e foge do alcance e controle autoral.

Umberto Eco já aclarou o destino de todo texto publicado quando este vira uma “obra aberta”. Diria, pois que os dois lados brigam e se abraçam na surdina das relevâncias disputadas entre quem escreve e quem lê. Tudo, porém, se amplia e complica quando não se trata de apenas um livro, de publicação pontual ou única, mas sim de uma sequência de textos postos ao público e que, afinal, justifica uma continuação projetada em escala cultural abrangente.

Explico-me: atravessando o mistério que dá sentido autoral à publicação de um livro, há aspectos ainda mais inquietantes que questionam o pertencimento genético do livro. Afinal, para quem escrevemos e o que se pretende com a colocação de um livro na praça? A formulação desta questão me animou na ajuda do entendimento das razões de um lançamento – mais um – em Taubaté. Meus caros, deixem-me abrir meu coração...

Taubaté me é importante como local onde germinei tudo que sou. É lógico que esta assertiva é comum a todos os que situam nossa urbe como espaço de realização pessoal e como lugar de prestação de conta do que nos tornamos. Assim, lançar um livro em Taubaté tem um significado especial, pois sou daqueles que saíram da cidade sem que esta tivesse saído da melhor parte do coração. Não consigo viver sem idas e voltas ao meu mais importante locus referenciado. E saibam que esta é uma relação labiríntica, de amor e ódio, ambos sem saídas.

É difícil admitir que a cada vez que me afasto de Taubaté se abre uma saudade arrebatadora, mas ao saciá-la reconheço que preciso da largueza que per-

mite ventilar meus ideais sociológicos não contidos nas ruas de meu passado menino. Como alguns amigos “que deixaram” – e o Renato Teixeira é meu interlocutor favorito nessa conversa – sempre retomamos a este tema e a cada vez mais nos sentimos auto exilados.

Precisei deste introito para convidar a todos para o lançamento de meu mais recente livro “Prostituição à brasileira: cinco histórias”. Trata-se de um texto onde apliquei procedimentos operacionais de história oral de vida - matéria que me apaixonou - aos enredos vivenciais de quantos acabaram por entrar no circuito do tráfico internacional de pessoas; às consequências da exclusão cultural e desdobramentos de famílias disfuncionais. Isso sem mencionar o fato de criticar posturas instaladas na forma de ver o problema.

Sempre que falamos de prostituição, uma variedade de estereótipos se apresentam demonstrando que o caso é naturalmente entendido como “mal necessário”. Pelo acompanhamento de experiências pessoais, busquei analisar a imagem dos brasileiros no exterior e emoldurar alguns pontos problemáticos que alçam complicadores no mundo globalizado. Sobretudo, tratei de “desvitimizar” mulheres e homens que entram neste circuito e assim busquei dar novo olhar às posturas que isolam o problema do exclusivismo estatístico ou de trato jornalístico e policial. As histórias são arrebatadoras, garanto.

O livro publicado pela Editora Contexto é bem cuidado e espero que agrade a todos. Encerro este convite voltando ao moto principal desta mensagem: o livro é meu, de minha autoria, mas gostaria que todos os amigos e leitores se sentissem também autores, pois, afinal, minha história não teria sentido sem a de tantos caros que de alguma maneira são parceiros numa trajetória comum. Tenho planejada duas apresentações em Taubaté. Uma primeira, de âmbito mais acadêmico na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UNITAU, dia 7 de maio próximo, às 19h30. A segunda será na Galeria de Arte Mirian Badaró juntamente com uma exibição de slides sobre arte e transgressão, no dia 22 de maio às 20h00. Em ambas as oportunidades terei enorme alegria em receber a todos. ●

## PAPIRO VIRTUAL

Resenha do livro "Prostituição à brasileira: cinco histórias" de José Carlos Sebe Bom Meihy, que será lançado na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UNITAU, dia 7 de maio, às 19h30, e no dia 22 de maio às 20h00 na Galeria de Arte Mirian Badaró com uma exibição de slides sobre arte e transgressão

Há alguns meses, enviei reportagem da BBC Brasil sobre o domínio brasileiro no mundo da prostituição masculina de Londres ao professor José Carlos Sebe Bom Meihy. Estudioso da emigração brasuca, pesquisa que o levou a interessar-se por prostituição e tráfico de pessoas, imaginei que as estatísticas e casos reportados poderiam ser-lhe de alguma valia.

E não é que recebi como presente o documento com a versão ainda não publicada de *Vidas Putas: cinco histórias* quase reais, ora lançado pela Editora Contexto. Perante tanta honraria, comecei a lê-lo quase imediatamente. Difícil deixar a obra de lado.

O livro consiste das histórias de emigrados que se viram nas malhas do tráfico internacional de pessoas ou que, mesmo sem cair nele, habitaram (ainda habitam) o mundo da prostituição, principalmente de Espanha e Portugal.

Utilizando a História Oral, onde entrevistados contam suas histórias de vida, depois transcritas pelo pesquisador, Sebe tornou fascinante e acessível um fato muito importante do mundo globalizado. Com a relativa facilitação dos deslocamentos, o clichê "profissão mais antiga do mundo" também se transnacionalizou e pacatos campesinos potiguares ou pedagogas cariocas



desiludidas podem, dum dia pro outro, encontrarem-se em saunas gays ou fazendo o tapeção (se prostituindo na rua) em alguma cidade do hemisfério norte. Como o capital não perde chance de ter vantagem em tudo, ele se organizou de modo a criar complexa e violenta rede repleta de vasos intercomunicantes que tem na prostituição e no comércio da carne humana pra sexo um negócio que movimenta milhões e envolve um sem-número de atividades periféricas, no mais das vezes, invisíveis a nós incautos.

As histórias sempre têm um misto fascinante e aterrador de miséria, sofrimento, ternura, tentativa de manter a dignidade (a maioria topa tudo na cama, mas guarda o beijo como dádiva para seletos eleitos), abuso, vontade de melho-

rar de vida e pró-atividade. Uma das virtudes de *Vidas Putas* é não vitimizar ou "coitadinhar" esses profissionais do sexo. Não que Meihy trate os pesados dramas com pouco caso. Pelo contrário, é sensível o bastante pra perceber que sair do Brasil pra tentar vida mais digna, fugir dum cativo e ir trabalhar como puta autônoma ou mesmo resguardar o beijo são expressões de agentes que se querem ativos, mesmo que o protagonismo seja modesto.

Cada história é precedida e sucedida por comentários e análises do autor. Desafiando pré-conceitos, esses trechos não são chatos ou incompreensíveis pra não acadêmicos. Levantando questões pra debates, tirando conclusões das histórias, apresentando dados estatísticos e apontando necessidades de pesquisa e ação do poder público, o texto recheado de metáforas jamais cai na aridez aferida por tantos a livros escritos por historiadores.

Mas, o naco mais gostoso são as histórias. Na História Oral, as entrevistas são transformadas em narrativas, muito como num monólogo teatral. Pra tornar a leitura agradável e fluida, as repetições e vais-e-vens da linguagem oral são eliminados e a sequência temporal é linear. Então, o leitor pode se emocionar, chocar, aterrorizar e até (sor)rir com experiências vitais tão ricas. Há horas que

parece estarmos lendo ficção, de tão loucos os lances. *Vidas Putas* suscitará debates entre os defensores das variadas e conflitantes linhas teóricas que acham guarida na academia. Eu mesmo fiquei com uma pulga no traseiro da orelha.

No capítulo derradeiro, *Elas, Eles...e Nós?* Bom Meihy alude a essa possibilidade de permanência de gente das ex-colônias na Europa e nos EUA como uma espécie de vingança colonial. Será? Essa posição não é um pouco cômoda demais? Imagino sempre uma PhD primeiro-mundista escrevendo sobre a "invasão" de imigrantes pobres em seu país como vingança, enquanto a faxineira equatoriana limpa a latrina da doutora. O fato de gringos nem mais precisarem tanto vir fazer turismo sexual nos países pobres (mas, vem e como!) não parece mais entrega em domicílio? É certo que alguns emigrados conseguem se livrar da prostituição e fazer a vida por lá, mas, nos mesmos padrões de um europeu nato? Alguém já viu uma garota sueca trabalhando como empacotadeira num mercadinho da Baixada Fluminense?

Poucas coisas na academia são mais salutareas do que discussões, então *Vidas Putas* cumprirá várias funções: provocador, informador, entretenedor, emocionador. É pouco ou quer mais? ●



**ACESSE NOSSO SITE:**  
**WWW.JORNALCONTATO.COM.BR**

**NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS**

## O LADO NEGRO DA FORÇA

Os representantes da segunda maior central sindical do País no Congresso se alinham com a ultradireita e votaram contra a CLT



reprodução EBC

**D**á para entender que os meninos do “MBL” (Movimento Brasil Livre) e “Vem pra Rua” (VPR), os dois mais articulados movimentos antiDilma, ignorem (ou até defendam) as terceirizações. É compreensível que o PSDB tenha se dividido, mas depois abraçado a ideia. Não é surpresa que os empresários estejam eufóricos com a proposta enquanto a CUT, perplexa, tenta esboçar uma reação.

O que causou surpresa, no entanto, foi o engajamento da Força Sindical, a segunda maior central do País, na defesa de um projeto que, na prática, acaba com a Conso-

lidação das Leis Trabalhistas (CLT). Chamá-los de pelegos seria simplificar demais esse fenômeno. No Congresso Nacional, o braço político da Força é um partido com nome simpático: Solidariedade. Na rotina do Congresso, porém, o SDD representa o que existe de pior.

Apesar da base sindical, os deputados da sigla são maioria nas três bancadas mais conservadoras da Casa, os BBB's: Bala, Bíblia e Boi. Na Frente Parlamentar Evangélica, o SDD é a terceira maior força, com 16 deputados.

Oriundos ou eleitos pelo chão de fábrica, eles defen-

dem a redução da maioria penal, a liberação do porte de armas, a cura gay, a proibição da união civil entre pessoas do mesmo sexo, a transformação do aborto em crime hediondo, entre outras pautas. A pergunta que fica no ar: seriam os sindicalistas tão reacionários?

Da minha experiência nesse meio guardo lembranças de um ambiente politizado e progressista. Foi no chão de fábrica que nasceu o PT, a CUT e uma geração de líderes de esquerda. Não foi preciso procurar muito para descobrir que as posições do Solidariedade não dialogam com a base da Força Sindical. Há no movi-

mento um descontentamento cada vez maior com as posições do partido que os representa no Congresso. Um dia essa fatura será cobrada... •

O melhor do trocadalho do carilho



[www.blogdovenceslau.blogspot.com](http://www.blogdovenceslau.blogspot.com)



**CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**CURTA NOSSA FANPAGE:**  
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



## UM NOVO TELESCÓPIO DA NASA

Odenominado *James Webb Space Telescope* ou *JWST* é um projeto de uma missão não tripulada norte-americana da administração nacional de aeronáutica e espaço - NASA, com a finalidade de colocar no espaço um observatório para captar a radiação infravermelha. O telescópio deverá observar a formação das primeiras galáxias e estrelas, estudar a evolução das galáxias, ver a produção dos elementos pelas estrelas e ver os processos de formação das estrelas e dos planetas.

O telescópio foi inicialmente denominado de *Next Generation Space Telescope* ou *NGST*. O termo "Next Generation" refere-se ao fato que se pretende que ele venha a substituir o telescópio espacial Hubble, pois após o seu lançamento, novas tecnologias foram desenvolvidas, permitindo construir o novo telescópio sob uma nova concepção. Posteriormente, o telescópio foi renomeado em 2002, em honra a um antigo administrador da agência espacial americana, James Edwin Webb, que liderou o programa Apollo, além de uma série de outras importantes missões espaciais.

Este telescópio está sendo construído com a intenção de complementar as funções do telescópio espacial Hubble. Ele deverá ter um espelho primário muito maior, com um diâmetro de 2,5 vezes maior e uma área de espelho 6 vezes maior, permitindo captar muito mais luz. O telescópio também deverá ter um melhor equipamento para captar a radiação infravermelha. Ele também deverá operar bem mais distante da Terra, orbitando no halo que constitui o segundo ponto de Lagrange L2.

O telescópio levará cerca de três meses para atingir a sua órbita final. O Ponto de Lagrange L2 está além da órbita da Lua e, como não poderá ser atingido pelo ônibus espacial, o telescópio não poderá sofrer manutenção, devendo ter uma pequena vida útil, quando comparado com o telescópio Hubble.

A construção do telescópio deverá contar com a participação da Agência Espacial Canadense, da Agência Espacial

Europeia e da NASA.

Existe a previsão de lançamento do telescópio em outubro de 2018 por meio de um foguete Ariane 5, na base de Kourou na Guiana Francesa.

Os Pontos de Lagrange foram definidos pelo matemático italiano Joseph-Louis de Lagrange quando descobriu a existência de pontos especiais próximos de um sistema orbital de dois corpos massivos: por exemplo, Terra-Sol. Estes ocorrem porque as forças gravitacionais das massas cancelam a aceleração centrípeta. As posições que marcam esses locais de intersecção gravitacional são cinco L1, L2, L3, e L4. O ponto L2 está localizado na parte exterior da órbita terrestre ao longo da reta que une a Terra e o Sol. Sabe-se que os pontos de L1 e L2 são instáveis e que é necessário ajustar a posição de equilíbrio do JWST a cada 23 dias. Mais precisamente, o ponto L2 está localizado a 1,5 milhões de quilômetros da Terra, na direção oposta à do Sol, o que permite ao telescópio manter os seus painéis solares voltados para o Sol e apontar seus espelhos para o sistema solar exterior. ●



## BURRÃO LUTA PELO ACESSO

O E.C. Taubaté entra em campo neste domingo (3) pela terceira rodada da fase decisiva do Campeonato Paulista A3. Na briga pelo acesso, os taubateanos recebem o Atibaia, às 10h, no estádio do Joazeirão. Os dois primeiros de cada grupo carimbam vaga na A2.

### PARATRIATHLON

O paratleta Tiago Santos embarcou nessa quarta-feira, 29, rumo à cidade de Monterrey, no México, onde disputará a o Pan-Americano de Paratriathlon na sexta-feira, 1 de maio.

Essa será a primeira vez que Tiago participará de uma prova no México e acredita que as condições climáticas na cidade localizada na região Nordeste do país sejam semelhantes as do Brasil.

### OURO NO ARREMESSO

André Rocha mais uma vez fez história no arremesso de peso ao alcançar a marca de 9,15m durante a quinta etapa do Open Internacional de Paratletismo, realizada no último dia 25 abril no Ibirapuera, em São Paulo. O taubateano quebrou o recorde Pan-Americano, fez a segunda melhor marca do ano e levou a medalha de ouro na categoria F54.

Além desse feito, o esportista fez a marca de 20m no lançamento de dardo e garantiu a prata na modalidade. Com esses dois resultados, André Rocha classificou-se para a final do mundial que será disputada no mês de junho na Alemanha.

### VÔLEI

Representantes da Funvic Taubaté e do São Paulo Futebol Clube assinaram o contrato de parceria entre os dois clubes para a temporada 2015/2016.

Com a parceria, o Taubaté deixará de usar o azul e branco e passará a vestir o uniforme da equipe do Morumbi, que para o vôlei será confeccionado pela marca esportiva Penalty. De acordo com a supervisão técnica taubateana, todas as partidas continuarão sendo disputadas no ginásio do Abaeté, não havendo a possibilidade do time mandar jogos em outras cidades. ●



**6 mil HORAS DE ATIVIDADES PRÁTICAS**

faça as contas, faça **UNITAU**



## MÚSICA REAL E IMAGINÁRIA

A pianista, arranjadora, compositora e cantora Andrea dos Guimarães acaba de lançar *Desvelo* ([www.tratore.com.br](http://www.tratore.com.br)), seu primeiro disco solo. Confesso a vocês, leitores, que nunca ouvi nada igual.

Então, perguntarão vocês: a moça é a melhor cantora do Brasil? Uma instrumentista melhor do que os grandes pianistas? Suas composições são obras-primas? Não!, é a resposta às três perguntas.

A voz de Andrea dos Guimarães não chega a maravilhar, suas composições não chegam a enlevar, nem seu piano chega a fascinar. Quando digo que nunca ouvi nada igual é pelo resultado final do trabalho desenvolvido por ela ao longo das doze faixas do álbum.

*Desvelo* tem arranjos que emolduram as músicas de tal forma que nos fazem perceber nelas um diálogo sublime do real com o imaginário. Real é o can-

to; imaginário, o piano. A beleza está na dissecação de cada música. Despindo-as, pondo-as em pele e osso, elas se agigantam por serem a conjunção do palpável com o ilusório – ligadura que as faz mais belas em sua ilusória simplicidade.

Por vezes, e é aí que o trabalho de Andrea mais se oferece ao inesperado, a harmonia tocada no piano não tem a relação que dela se espera como acompanhante do canto. É como se tivessem vida própria, estabelecendo que os limites da música se darão nas fantasias que brotam a cada compasso.

Sozinha no estúdio – cada faixa teve piano e voz gravados ao mesmo tempo – a solidão da mulher vale pelo gesto, pelo grito de quem quer se fazer ouvir.

O repertório é eclético. Lá estão duas músicas instrumentais de Andrea – a simbiose de piano e voz.

“Começar de Novo” (Ivan

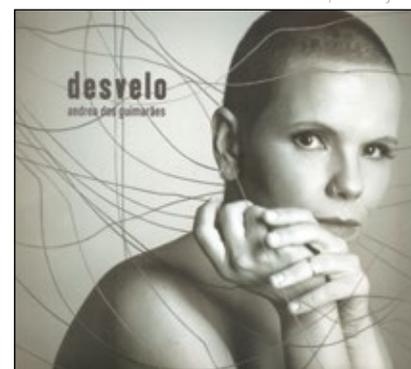
Lins e Vitor Martins): o piano faz a introdução, dedilhando notas soltas... Tem início o processo do visível provocando o fantástico.

“Lata d’Água” (Luís Antônio e Jota Junior): o piano toca notas em sequência, enquanto a melodia soa livre.

“Rio de Lágrimas” (Tião Carreiro, Piraci e Lourival dos Santos) tem início com um lindo canto criado por Andrea. O piano faz a sua parte, que é deixar a melodia seguir fluindo leve. Impressionam os agudos afinados e bem encaixados da moça.

“Meus Tempos de Criança” (Ataulfo Alves) traz a participação afetiva de Alcides Nunes, pai de Andrea. Deus do céu, qual pai não se emocionaria ao ouvir o cantar de seu Alcides?

“Seis Horas da Tarde” (Milton Nascimento) vem ligada com “Asa Branca” (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira) e tem “Borandá” (Edu Lobo) como música incidental, um *medley*



reprodução

que traduz a concepção de Andrea para tocar e cantar.

Em “Ela Desatinou” (Chico Buarque), a melodia segue um caminho; o piano, outro. Ambos, ao final da jornada, deságuam no futuro.

“História de Pescadores I – Canção da Partida” e “Histórias de Pescadores II – Adeus da Esposa” (Dorival Caymmi): é quando a delicadeza da voz sente o toque do piano e intensifica o propósito do seu cantar.

A música de Andrea dos Guimarães é como uma canção soando dentro de outra... tão profunda, tão à flor da pele, tão simples, tão bela. ●

## Programação



### TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com **Gustavo Lessa e Banda** animando sua noite de quinta-feira às 21:30H. E Na Sexta-feira dia 01 às 21H30 no Grill e Restaurante, **Peleco** com os maiores sucessos da MPB, Pop Rock.

No sábado Dia 02 no Grill e Restaurante, sobe ao Palco **Gui Voz e Violão** no almoço.

Fechando a programação no domingo dia 03, teatro infantil no salão nobre “A cigarra e a Formiga” com direção de Duda Mattos, sobe ao palco **Du Guerreiro** no Grill e Restaurante às 13H com maiores sucessos do MPB.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIOS NA SECRETARIA”.

Mais Informações: (12) 3625-3333  
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura



**Peleco**  
**Grill e Restaurante**  
**Dia 01 Sexta 21H30**



**Taubaté Country Club**

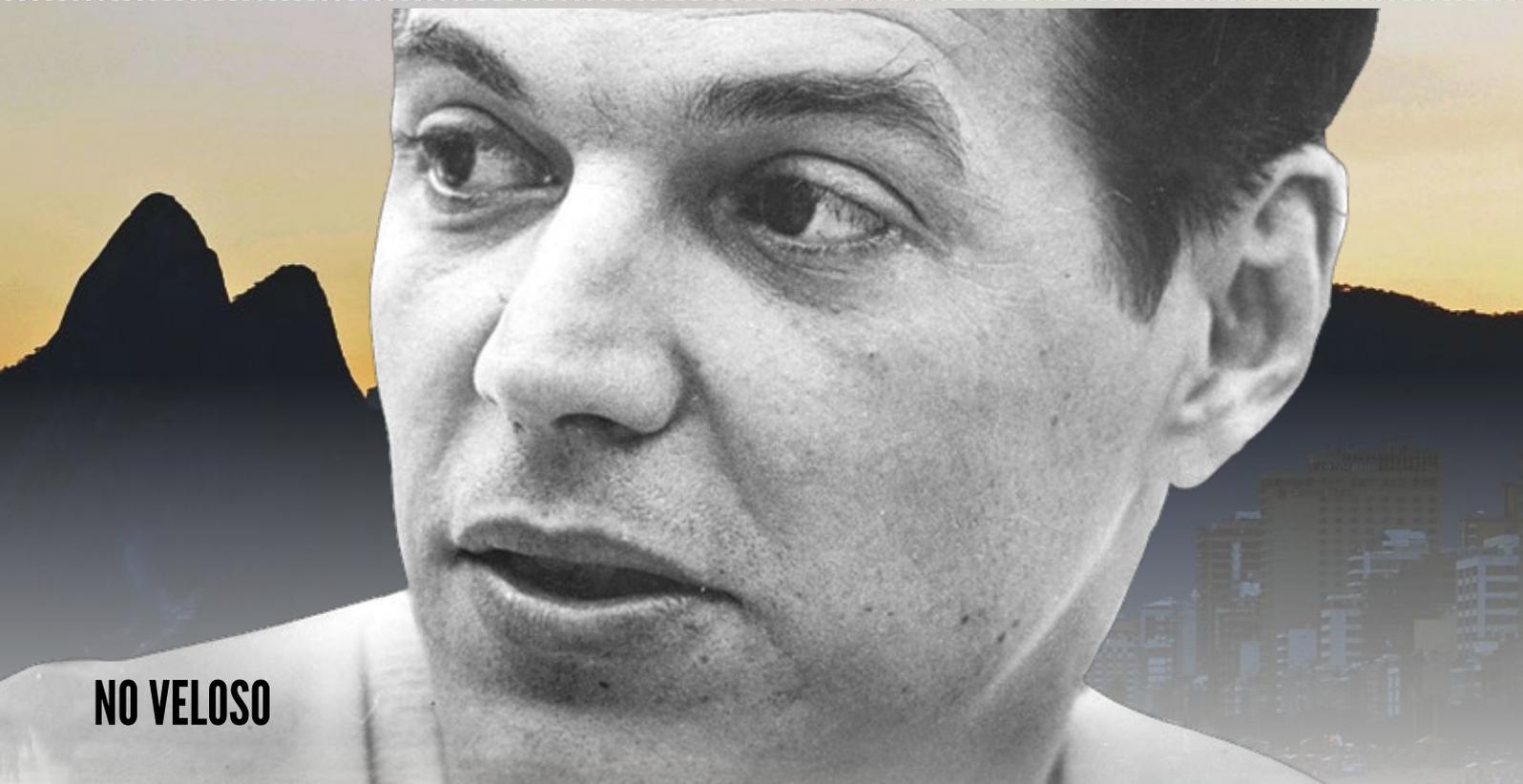
**A Cigarra e a Formiga**

**Dia 03 Domingo às 11H**

Direção Duda Mattos



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126  
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333



## NO VELOSO

Chamava-se “Veloso” o bar onde, um dia, Tom e Vinicius observaram a moça passando, concluíram que era ela a síntese da beleza ipanemense e criaram uma das músicas mais executadas em todos os tempos, no planeta Terra. O Rio de Janeiro, nesse tempo, era uma cidade bem mais tranqüila do que hoje em dia. Digamos que fosse uma espécie de Ubaituba elevada aos céus.

Quando comecei minha carreira, nos finalmente dos anos 1960, ainda usufruí um pouquinho do velho charme que naquele momento iniciava os desvios de rota que a levaram a ser o que é hoje. O protagonismo carioca agora pertence essencialmente às UPPs. A própria cidade mudou de lado, indo se esconder às costas do Redentor.

O velho e bom Rio de Jobim, Vinicius, Rubem Braga, Manuel Bandeira, Sérgio Porto, Nelson Rodrigues, Glauber e outros tantos incontáveis, cumpriu seu glorioso ciclo que se inicia com a construção de Brasília e passou para história, mais até que o próprio Getúlio.

Esse novo velho Rio, que começou a descerrar as cortinas no início dos anos 1970, deixou trilhas sonoras, filmes, eventos e histórias, muitas histórias, para que a posteridade se lembrasse com admiração exclusiva de uma cidade, e de algumas de suas gerações, que continua

sendo a mais bela do mundo, mas que há muito já deixou de ser “maravilhosa”. Seu último grande momento, em minha opinião, ficou a cargo do Pasquim.

Certa vez, numa manhã de sol, voltando da praia com meu primo Nico, resolvemos tomar um chopinho no Veloso que agora se chama “Garota de Ipanema”. Substituir o nome criou uma espécie de inversão na linha do prestígio. Antes, Tom e Vinicius iam lá numa boa, como eu e Nico, tomar um chopinho e olhar as meninas porque o bar era charmoso e atraía coisas interessantes. Depois, seu proprietário preferiu que as pessoas fossem lá porque foi lá que os compositores viram pela primeira vez aquela que os inspirou a compor uma das canções mais executadas do universo em todas as eras. Garota de Ipanema. Não mais Veloso.

Estávamos lá, eu e meu primo Nico, quando entra nada mais nada menos que o Tom Jobim sozinho, com um jornal embaixo do braço. O bar estava quase vazio e devia ser umas duas da tarde. Além de nós, umas quatro garotas lindíssimas numa mesa que dava para a rua. Tom foi se sentar no lado oposto do salão e confortavelmente abriu o jornal, enquanto os garçons o cercavam com mesuras e gentilezas. Todos vimos que era ele, inclusive as meninas que começaram a

fazer comentários. O maestro, então, vez ou outra abaixava o jornal e as olhava por cima; depois puxava o jornal pro lado e as observava novamente por trás dos oculozinhos retangulares. Elas riam e ele se divertia enquanto lia seu jornalzinho e bebericava o chopinho.

Eu e Nico nos entreolhávamos admirados com a sutileza poética do cidadão Brasileiro Jobim fazendo jogo de sedução. Cada uma daquelas jovens estava se sentindo a nova Garota do velho Veloso.

Tom, entretanto, ainda tinha

em sua frente na posição de leitura, só que com um buraco redondo no meio do jornal e olhava as meninas através do enorme orifício.

Todos riram sutilmente e depois confesso que não lembro mais como acabou a história. De qualquer maneira, esse episódio serve para mostrar como a cidade era bem mais divertida nos tempos em que lá viviam pessoas como Tom Jobim e sua turma.

Para concluir, havia em Ipanema, naquela época, uma morena linda chamada Duda, mo-

“ Tom foi se sentar no lado oposto do salão e confortavelmente abriu o jornal, enquanto os garçons o cercavam com mesuras e gentilezas. Todos vimos que era ele, inclusive as meninas que começaram a fazer comentários. ”

uma carta nas mangas para a cutilada final: baixou a cabeça e por uns instantes ficou com o jornal entre as pernas. Suspense. Bar vazio, algumas meninas, dois paulistas a passeio e o autor da música mais executada no Cosmo desde as primeiras eras da civilização sonora.

Num gesto rápido, Tom Jobim recoloca o jornal aberto

delo internacional e sem dúvida muito mais bonita que a Helô. Desconfio até que, no exato momento em que os dois geniais artistas viram passando em frente ao Veloso o mote para criar uma das canções mais tocadas em todos os contextos da astrologia, deveriam estar um pouco além da conta... digamos, duas ou três caipirinhas a mais...